



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

02.03.2009

## Construtoras faturam milhões, mas os salários continuam uma mixaria

Os lucros das empresas da construção continuam enormes. Segundo o ministro da Fazenda, o setor da construção civil cresceu 9,2% no ano passado e movimentou mais de R\$ 220 bilhões. Entre janeiro e outubro de 2008, o aumento no faturamento das construtoras foi de 34,23%, equivalente a bilhões e bilhões de reais.

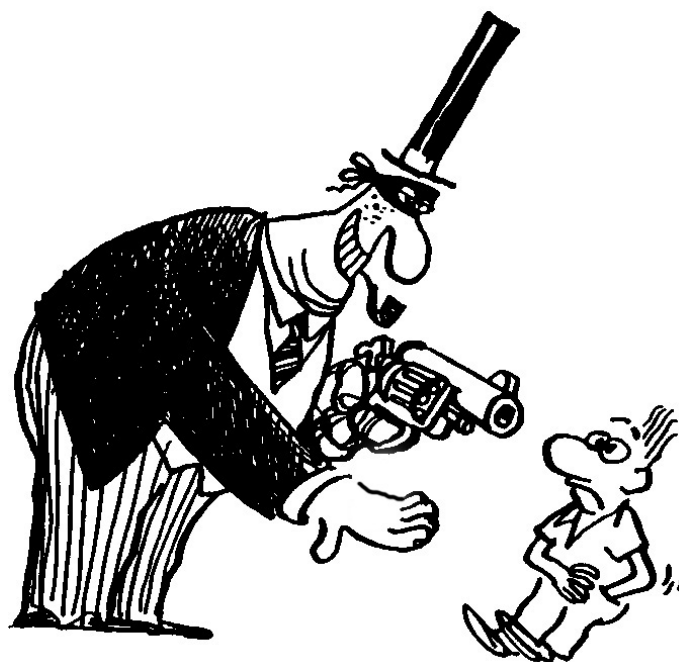
O próprio presidente do Sinduscon-MG, Walter Bernardes, em entrevista publicada no dia 25 de fevereiro, afirma que a crise econômica ainda não atingiu a construção civil e o setor continua demandando mão-de-obra. Segundo dados do Ministério do Trabalho, em janeiro foram abertas 11.324 vagas no país.

Os gananciosos empresários da construção afirmam que terão demanda por um bom tempo, porque em 2008 houveram muitos lançamentos e as construtoras têm que entregar as obras, e também porque há muitas obras públicas em andamento.

O governo FMI-Lula, que tem dado muito dinheiro para os bancos, montadoras de automóveis, etc., agora anuncia um novo pacote para o setor da construção civil, que prevê investimentos de R\$ 100 bilhões em dois anos, dos quais a metade deverá ser liberada já neste ano. As medidas do governo também incluem a desoneração de até R\$ 1,1 bilhão para materiais de construção. A medida prevê zerar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para produtos como azulejos, louças, vidros, telhas e até o cimento, hoje em 5%.

Esses pacotes do governo não são solução para debelar a colossal crise que assola este podre sistema capitalista em todo o mundo. O governo só beneficia os ricos e só agrava a principal causa da crise, que é a desigual distribuição das riquezas. O demagogo governo FMI-Lula continua com a política de beneficiar os ricos e submeter os trabalhadores ao arrocho salarial e a péssimas condições de vida.

O descaramento dos ricos exploradores é tão grande,



que na mesma entrevista Walter Bernardes tem a cara de pau de afirmar que “o setor da construção hoje paga bons salários e oferece chance de crescimento profissional.” As palavras do presidente do Sinduscon são desmascaradas quando se verifica que o salário médio dos profissionais da construção não chega a dois reduzidos salários mínimos. O salário nunca esteve tão pequeno e arrochado quanto nesta gerência Lula!

Apenas com alimentação o trabalhador gasta quase que todo o seu salário. Segundo pesquisa realizada no mês de janeiro sobre o preço da cesta básica, que consta na Constituição do país e se compõe de treze alimentos: carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão, café, banana, açúcar, óleo e manteiga, o gasto de uma pessoa seria de R\$ 215, 91. Já para quatro pessoas, média da família dos trabalhadores, o valor chegaria a R\$ 863,64. E o que falar das outras necessidades vitais básicas de um trabalhador e as de sua família, como moradia, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte, etc?

**Mais do que nunca é necessário nos unir no Sindicato e mobilizar na luta pela melhoria salarial e nossos direitos!**



## Engenheiro vai pagar caro por ter dado tapa na cara do trabalhador

No dia 09/01/2009, na obra situada no bairro Belvedere, o engenheiro Fernando Luiz Teixeira Assis Motta, (conforme B.O. da PMMG), responsável pelo canteiro que se diz dono/sócio proprietário da empresa **Caparaó** S/A e o mestre de obras José Chaves, feriram a honra e a dignidade de um companheiro, chamando-o de burro e desatento, sob a acusação de que ele tinha cometido erro no assentamento de pedras de granito.

A humilhação chegou ao absurdo de o dito engenheiro dar um tapa na cara do operário com tanta força que arrancou o boné da cabeça do trabalhador. O risco marcado na parede para assentamento das pedras foi feito pelo próprio mestre de obras e o trabalhador apenas cumpriu ordens seguindo a risca o que foi determinado. O operário agredido procurou o jurídico do Sindicato que já ajuizou

ação na Justiça do Trabalho para buscar indenização por danos morais e rescisão do contrato pela agressão feita. O engenheiro disse para a PM tem costume de brincar assim com seus empregados. Tapa na cara, agressão física ou verbal são semelhantes e não é brincadeira que se faça.



O Sindicato marreta não aceita tal comportamento e a classe operária também não pode aceitar, exija respeito e denuncie qualquer agressão!

## PHM e Séculus Engenharia falsificam carimbo do Sindicato para roubar mais de trabalhador

Como se já não bastasse o roubo que as construtoras praticam no dia-a-dia contra os direitos dos trabalhadores, agora algumas empresas estão usando um novo golpe. A empresa **PHM** e a **Séculus** Engenharia tiveram a coragem de falsificar os carimbos do nosso departamento de homologação, falsificando a assinatura das homologadoras Sheila e Marlene, além de fazerem os acertos dos trabalhadores no seu próprio escritório, o que é proibido por Lei de acordo

com o artigo 477 da CLT.

O nosso Sindicato já denunciou mais essa tramóia ao Ministério Público do Trabalho e já foi aberta uma Ação Civil Pública contra a PHM. Estamos aguardando também a abertura desta ação contra a Séculus. Todos os trabalhadores que foram lesados por essas empresas, devem procurar imediatamente o Sindicato para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

## Presidente do Sinduscon aleija operários

Em acidente ocorrido no dia 07/06/2003, às 11:40h, na obra da Rua Cláudio Manoel, nº 1000, pertencente à construtora **Enar** LTDA, cujo sócio-proprietário Dr. Walter Bernardes, é presidente do sindicato dos patrões, o elevador de carga que carregava 07 trabalhadores no momento despencou em queda livre do 14º ao 8º andar do prédio e parou bruscamente por sorte dos obreiros.



O acidente ocorreu por irresponsabilidade da empresa que não acatou ordem de auditor fiscal do trabalho que esteve na obra e orientou o engenheiro e demais responsáveis sobre a deficiência do freio

do equipamento (conforme laudo pericial DRT). O acidente ocorreu provocou fraturas graves em alguns dos operários e o juiz da 6ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, condenou a empresa a pagar ao trabalhador que reclamou indenização de 50% do piso de oficial, todo mês, pelo acidente ocorrido no trabalho, até que o operário/acidentado complete 65 anos de idade. A empresa foi condenada a pagar tudo de uma só vez e ainda foi condenada a pagar R\$ 20.000,00 de danos morais. **Mais uma vitória da classe operária através do jurídico do Marreta.**